SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO

MEMORIAL DESCRITIVO

CONSTRUÇÃO DE ESCOLA NA COMUNIDADE SANTA CRUZ, MUNÍCIPIO DE CAPANEMA-PA



OUTUBRO/ 2026

CAPANEMA – PA

RESPONSÁVEL PELO PROJETO:
Arquiteta Julliany Taize de Holanda Costa
CAU Nº: **A99012-4**

1.ARQUITETURA

2.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

O projeto arquitetônico da unidade escolar foi desenvolvido com o objetivo de garantir ambientes seguros, funcionais, acessíveis e adequados ao processo de ensino-aprendizagem, atendendo às exigências pedagógicas, às normas técnicas vigentes e às diretrizes do Ministério da Educação e do FNDE, quando aplicável.
A implantação da edificação considera as condições topográficas do terreno, a orientação solar, os ventos predominantes e o adequado escoamento das águas pluviais, buscando conforto térmico, eficiência energética e integração dos ambientes internos com as áreas externas.
Os espaços foram organizados de forma setorizada, garantindo a separação entre áreas administrativas, pedagógicas, de serviços e de recreação, assegurando fluxos independentes e seguros para alunos, professores, funcionários e visitantes.

2.2. PROGRAMA DE NECESSIDADES

- Salas de aula
- Administração (diretoria, secretaria, sala projessores, banheiro, almoxerifado)
- Sanitários infantis e adultos
- Sanitários acessíveis
- Cozinha e despensa
- Refeitório
- Área de serviço
- Pátio coberto e descoberto
- Playground
- Quadra ou área recreativa

2. OBJETO E FINALIDADE

O presente Memorial Descritivo estabelece critérios gerais, materiais, sistemas construtivos e padrões de acabamento referentes ao projeto arquitetônico da Construção da Escola da Comunidade Santa Cruz, no município de Capanema/PA. O documento deverá ser lido em conjunto com os projetos, detalhes, planilhas, especificações complementares e orientações da fiscalização.

A intervenção compreende a execução e/ou adequação da edificação escolar, incluindo ambientes pedagógicos, administrativos e de apoio, circulações, sanitários, áreas externas, quadra poliesportiva coberta, recreação e paisagismo, conforme documentação técnica da obra.

3. DISPOSIÇÕES GERAIS

Todos os serviços deverão ser executados por mão de obra qualificada, obedecendo às boas práticas da construção civil, às normas técnicas brasileiras aplicáveis, às determinações dos fabricantes e às orientações da fiscalização. As dimensões, níveis, alinhamentos e posições indicados em projeto prevalecem sobre medições obtidas por escala.

Materiais equivalentes somente poderão ser empregados mediante aprovação prévia da fiscalização e desde que apresentem desempenho, durabilidade, acabamento e características técnicas compatíveis ou superiores às especificadas.

4. SERVIÇOS PRELIMINARES, DEMOLIÇÕES E RETIRADAS

Estão previstas demolições e retiradas necessárias à implantação da proposta, incluindo demolição de alvenarias e piso cimentado, retirada de esquadrias, telhas, forros, revestimentos cerâmicos e louças sanitárias sem reaproveitamento. Os

serviços deverão preservar os elementos que permanecerão e prever remoção, transporte e destinação adequada dos resíduos.

5. IMPERMEABILIZAÇÃO

As superfícies indicadas no projeto e/ou planilha deverão receber impermeabilização compatível com sua condição de uso. Impermeabilização de superfícies com emulsão asfáltica em duas demãos, devendo o substrato estar regularizado, limpo, seco e preparado conforme recomendações do fabricante.

6. ALVENARIAS, DIVISÓRIAS E ELEMENTOS VAZADOS

As paredes de vedação serão executadas predominantemente em blocos cerâmicos furados na vertical, dimensões nominais de 9 x 19 x 39 cm, espessura de 9 cm, assentados com argamassa apropriada e devidamente aprumados, nivelados e alinhados.

Os muros e muretas serão em alvenaria, com revestimento e pintura nas duas faces. Está prevista mureta com aproximadamente 0,60 m de altura nos locais indicados. Elementos vazados de concreto (cobogós) de 7 x 50 x 50 cm serão empregados conforme projeto, proporcionando ventilação e iluminação natural.

Nos sanitários, serão utilizadas divisórias em granito cinza polido, com ferragens de fixação adequadas ao uso coletivo e à exposição à umidade.

7. ESQUADRIAS E VIDROS

As esquadrias deverão obedecer às dimensões, tipologias, sentidos de abertura e posições indicadas no projeto arquitetônico. Estão previstas esquadrias com venezianas em alumínio natural, completas com ferragens, e esquadrias de correr em vidro temperado de 8 mm. A instalação deverá garantir perfeito funcionamento, estanqueidade, alinhamento e acabamento dos encontros com as alvenarias.

8. COBERTURA E FORROS

A cobertura principal da escola será executada com estrutura/trama de madeira composta por ripas, caibros e terças, destinada a telhado de até duas águas, recebendo telha cerâmica capa-canal tipo Plan. As cumeeiras serão executadas com peças compatíveis e emboçadas com argamassa adequada.

A cobertura atende, conforme levantamento orçamentário, ambientes como DML, despensa, cozinha, refeitório, sanitários, salas de aula, sala multiuso, sala de leitura, sala AEE, sala dos professores, secretaria, diretoria, almoxarifado e circulações. As passarelas indicadas serão cobertas com telhas de barro e estrutura prevista no projeto.

Os ambientes especificados receberão forro em réguas de PVC frisado, incluindo estrutura de fixação. O conjunto deverá apresentar superfície uniforme, alinhada e sem deformações, com recortes e arremates adequados junto às instalações.

9. REVESTIMENTOS DE PAREDES E FACHADAS

As alvenarias receberão preparação compatível com o acabamento final. Está previsto chapisco e massa única para recebimento de pintura nas superfícies indicadas. Em ambientes molhados serão utilizados revestimentos cerâmicos esmaltados de aproximadamente 33 x 45 cm, aplicados em altura total ou meia altura conforme projeto e necessidade funcional.

A fachada contará com painel estruturado em ACM nos trechos indicados no projeto arquitetônico. A modulação, juntas, arremates e sistema de fixação deverão proporcionar acabamento regular, estanque e compatível com a composição arquitetônica.

10. PISOS, CALÇADAS, SOLEIRAS E PEITORIS

Nas áreas internas previstas será executado contrapiso em argamassa de cimento e areia, com espessura aproximada de 4 cm, devidamente nivelado para receber o acabamento final. Os ambientes indicados receberão piso cerâmico esmaltado de 60 x 60 cm. Nas áreas que exigem maior segurança ao escorregamento será utilizada cerâmica antiderrapante.

As calçadas/passeios indicados serão executados em concreto moldado in loco, com acabamento estampado e espessura aproximada de 6 cm, observando caimentos e condições de acessibilidade. Soleiras serão em granito com largura aproximada de 15 cm e espessura de 2 cm; peitoris serão em granito ou mármore, largura aproximada de 15 cm, conforme os vãos e detalhes de projeto.

11. PINTURA

As paredes destinadas à pintura receberão preparação prévia, correção das imperfeições e acabamento com tinta látex acrílica, em duas demãos ou quantas forem necessárias para perfeita cobertura e uniformidade. Nos pisos indicados será aplicada tinta acrílica em duas demãos, incluindo fundo preparador. As cores deverão seguir o projeto arquitetônico e/ou definição aprovada pela fiscalização.

12. BANCADAS, LOUÇAS, METAIS E ACESSÓRIOS

As bancadas previstas serão em granito, devidamente apoiadas, niveladas e seladas nos encontros. Os sanitários serão equipados com louças brancas e acessórios compatíveis com o uso escolar, incluindo vasos sanitários com caixa acoplada, lavatórios, cubas de embutir, mictórios, porta-papel higiênico e porta-toalha de papel, conforme distribuição dos projetos.

O sanitário acessível contará com bacia sanitária PCD, lavatório adequado e barras de apoio em aço inox, instalados conforme projeto de acessibilidade e requisitos normativos aplicáveis.

13. ACESSIBILIDADE

A execução deverá assegurar condições de circulação, aproximação, uso e acesso aos ambientes destinados às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Deverão ser respeitadas as dimensões e soluções constantes do projeto, incluindo sanitário PCD, barras de apoio, áreas de transferência, desníveis, larguras de circulação e demais recursos previstos. Eventuais detalhes de sinalização e piso tátil deverão seguir o projeto específico quando indicado.

14. QUADRA POLIESPORTIVA COBERTA

A escola contará com quadra poliesportiva conforme projeto. A cobertura será executada em estrutura metálica com proteção/pintura anticorrosiva e telhamento metálico em aço/alumínio, conforme especificação orçamentária. Os demais componentes da quadra, pisos, demarcações, fechamentos e equipamentos deverão seguir os desenhos e especificações próprios do conjunto.

15. ÁREAS EXTERNAS, RECREAÇÃO E PAISAGISMO

As áreas externas serão organizadas de modo a favorecer circulação segura, permanência e atividades recreativas. O orçamento contempla paisagismo e equipamentos infantis, incluindo playground médio de madeira com 12 funções, gangorra tripla e gira-gira. A implantação deverá respeitar as posições definidas em projeto, mantendo áreas livres adequadas ao uso e à segurança dos usuários.

Muros, muretas, calçadas, passarelas e demais elementos externos deverão apresentar acabamento uniforme e integração com a arquitetura da escola. O paisagismo deverá ser executado conforme projeto, considerando espécies adequadas ao clima local e facilidade de manutenção.

16. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E HIDROSSANITÁRIA

As instalações elétricas, hidrossanitárias, drenagem e demais sistemas complementares deverão ser compatibilizados com a arquitetura antes da execução. Recortes em forros, paredes, bancadas e revestimentos deverão ser precisos e receber arremate adequado. O orçamento registra, entre outros itens, luminárias LED de sobrepor, caixas de drenagem e esgoto, caixa de gordura e sistema de disposição sanitária, cujas especificações completas pertencem aos respectivos projetos complementares.

17. LIMPEZA, ENTREGA E ACEITAÇÃO DOS SERVIÇOS

Ao final dos serviços, todos os ambientes deverão ser entregues limpos, livres de resíduos, manchas, respingos de tinta ou argamassa e com esquadrias, ferragens, louças, metais, pisos e demais componentes em perfeito funcionamento. Elementos danificados durante a obra deverão ser reparados ou substituídos antes do recebimento.

A aceitação final estará condicionada à conformidade com os projetos, este memorial, especificações complementares e orientações da fiscalização, incluindo correção de eventuais inconformidades identificadas durante as vistorias.

18. OBSERVAÇÕES FINAIS

Este Memorial Descritivo complementa o projeto arquitetônico e a planilha orçamentária. Em caso de divergência entre documentos, a situação deverá ser

submetida à fiscalização e aos responsáveis técnicos para definição antes da execução. Não deverão ser realizadas alterações de materiais, dimensões, sistemas ou acabamentos sem autorização formal.

As referências dimensionais e de materiais aqui registradas foram consolidadas a partir da planilha orçamentária disponibilizada, devendo ser confirmadas com as pranchas executivas e detalhes do projeto antes da obra.

19. RELAÇÃO DE PLANTAS

Foram elaboradas as seguintes plantas:

PROJETO ARQUITETÔNICO:

- Prancha 01: Layout e localização;
- Prancha 02: implantação e planta baixa;
- Prancha 03: planta de cobertura e de quantitativos.
- Prancha 04: Cortes

OBSERVAÇÕES:

- Todas as medidas deverão ser conferidas no local antes da execução.
- Toda dúvida, sugestão ou observação deverá ser submetida ao autor do projeto antes da execução da obra.
- Todos os níveis deverão ser conferidos na local antes da execução.
- Para especificações prevalecem projetos complementares específicos.

Capanema, Outubro de 2026.

_____

Julliany Taize de Holanda Costa
ARQUITETA E URBANISTA
CAU/PA: A99012-4